

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brasil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção) SECCÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

COISAS DA NOSSA TERRA

Guedes de Oliveira e o Ex.^{mo} Presidente

O sr. Guedes de Oliveira—o inimitavel humorista do *Janeiro*, que na sua interessante *Tribuna Livre* tem feito a mais sadia e alegre prosa portuguesa dos ultimos dez anos, dando-nos a honra de ler o nosso modesto semanario, deparou lá com aquellas inconcebiveis resoluções da nossa camara acerca de letreiros de ruas e do caso inacreditavel do Largo Rodrigues Sampaio.

E tão imbecil achou tudo isto, tão ridiculo lhe pareceu a estranha glorificação do pyramidal presidente, que pegando na sua pena alegre, começou a tracejar sobre o papel aquella *Faustinocracia* que tanto a proposito publicou no *Janeiro* de 16 de março do corrente anno e que nos veio sacudir os nervos em risadas solenes—tão engraçado e tão verdadeiro era aquilo tudo!

Dias volvidos, s. ex.^a o Presidente glorificado vai num officio dizer ao cronista inimitavel do *Janeiro*—«que fôra enganado na sua boa fé, que fôra mesmo burlado, porquanto não tinha sido ele Presidente que se homenageara... Tinha sido o Ex.^{mo} Vereador Miranda quem propuzera isso». Ele apenas consentira, talvez por julgar que tal homenagem não ia de encontro ás suas opiniões nem aos seus meritos; nem sequer á sua comprovadissima modestia, essa glorificação faria mal algum: Então ele, o candido Presidente, não merecia uma chapa bicolor na esquina duma rua? Apostamos em como merecia até uma estatua no meio da Doca ou no Caes das Regateiras...

Agora um parenthesis explicativo; os nossos leitores já sabem que ha entre Firmino Clementino, ex.^{mo} Presidente e o vereador bojudo Miranda, ex.^{mo} vereador, uma certa rivalidade de mando. Na nossa gazetilha de 8 de março dizia-se:

.....
Mas ninguem fica sciente
Se quem manda é o Miranda
Se quem manda é o Presidente»

Ora o velho Miranda, é um finorio de truz. Que fez ele? Propoz a glorificação da sua *sombra negra*, que é como quem diz do seu rival, já prevendo que ele, com a sua comprovada modestia aceitaria e lamberia os beiços guloso de gloria!

Os resultados já ele os previa...

Mais uma vez a velha raposa de S. Claudio, logrou com as suas artimanhas politicas rir-se dos seus amigos pataratas.

Fechado o parentesis, volte-mos á carga. Não foi enganado ou mal informado o sr. Guedes de Oliveira, pelos do *Espozendense*. Burlado foi agora, mas pelo Presidente Excelentissimo, naquele officio celebre a que alude o humorista jocosamente na sua crónica *Firmino Clementino* do dia 23 de março.

«A Camara, diz, não roubou ao glorioso jornalista R. Sampaio a propriedade espiritual duma praça publica, em Espozende». Ah! isso roubou—pelo menos metade. E quem rouba metade hoje é muito capaz de roubar a outra metade amanhã. Ora vejamos. O Largo R. Sampaio tem pelo lado sul duas placas ostentando o nome do Principe dos jornalistas e frente-a-frente, pelo norte uma chapa com o distico *Rua (sic) Firmino Loureiro*. Havia ainda uma outra chapa com o nome do excelentissimo Presidente. Mas quem quizer saber o destino que essa levou, consulte o 514 do nosso jornal, correspondente a 1 de março, nas locais *Mais vale tarde que nunca e A' ultima hora!*

Muito bem: se a rua *Firmino Loureiro* ocupa toda o passeio norte do Largo, é necessario prolongar a *R. 14 de Maio* pelo passeio poente até ao extremo da Alfandega e podem ainda homenagear outra Excelencia lá da casa, com o que enfrenta com o monumento pelo lado sul.

Pode o snr Presidente, para pregar partida igual a que lhe pregaram, propôr o nome do snr vereador Miranda para figurar no sitio onde estão hoje as de Rodrigues Sampaio! Depois sim: depois compreendia-se que o Excelentissimo tinha carradas de razão. Largo R. Sampaio seria apenas o curto espaço de uns 10 metros quadrados, que ocupará o monumento. As duas chapas com o nome do glorioso jornalista pendurar-se-iam ao pescoço do busto, uma atraz outra adiante, á laia de sacola de mendigo alentejano... Sampaio, coitado, foi toda a vida pobre. O seu espirito não se envergonharia, na Eternidade que o fizessem na sua terra passar por um mendigo de sacola a tiracola. O que lá o envergonhara são alguns dos seus conterraneos que por pouco o não fazem doido...

Não se podem admitir comu-nhões de glorias, isso já se vê que não! Entre Firmino Clementino e R. Sampaio não pode haver se não um traço de semelhança: — a côr do bronze oxidado e a côr da epiderme presidencial ... Só esta.

Só esta.

A ESMOLA

Lavradores portugueses: continuam os passos dolorosos do vosso lúgubre calvario. Pacientes, trabalhadores, submissos, sofredores, vós seguís na labuta rude dô comêço ao fim do ano, e anos após anos, consumis a vida, continuando a dos vossos maiores, igual a legais aos vossos descendentes; gerações após gerações suportam animosas a pesada grilheta, que o vosso amor supremo á terra, mascara e doira, e aligeira, e esconde.

Na alta missão de enriquecer a Pátria, marchais na vanguarda, o vosso trabalho não empobrece os outros, o vosso trabalho cria a riqueza que não sai da ruina, no vosso trabalho se baseiam todas as actividades da nação, e contudo a parte que pedis na repartição dos lucros é tão mesquinha, que ela não chega para engrinaldar a vossa amada Terra

com as galas que para ela aspirais. Todo o vosso trabalho aumenta o pecúlio da colectividade e quasi sempre êle é feito com o vosso sacrificio pessoal; legais ao futuro a riqueza que recebestes, mas como individualmente ultrapassais as vossas forças, não são os vossos herdeiros os que beneficiam do vosso esforço. É uma tarefa ingrata a lavoura, nem o proveito, nem a honra.

Só se salva um valor, que orgulhosamente podeis conservar, a consciencia do dever cumprido.

Mas vale a pena? Há outra vida n'este mundo bem diversa da vossa. Sabeis qual é?

Eu vo-la descrevo. Mentir, mentir sempre, rojar-se perante os fortes, humilhar os fracos, viver do trabalho dos outros, não ter escrúpulos, blasonar valor fiticio, ostentar poder e riquezas, aniquilar a consciencia, semear a dôr, rir-se da desgraça alheia, cercar-se da rale, servir-se dos caracteres venais e fortalecê-los para ter dóceis instrumentos, caluniar os impolutos, perseguir as consciencias

PERFIL

É' grosso quasi quadrado
Aquella montanha d'unto
Com dois olhinhos tratantes.
O bigode desgrenhado:
Aquelle enorme bestunto,
Não se lembra o que era d'antes.

Fez na Camara um vistão
Quando foi vereador
Defendendo o proprio sangue:
Poz no caso o coração
E fallou com tal ardor
Que a Cam'ra ficou exangue.

E uma vez que elle deu,
N'um burro, valente sócco
E atirou com elle ao chão?!
Serás mais burro que eu,
Gritou elle como louco,
Mais valente, isso é que não.

Na ditadura Pimenta
Elle mall'o presidente
Foi uma scena de trúz:
A bocca numa tormenta,
Predigotada valente
Parecia um arcabúz.

E a figura d'estáló
Feita em quatorze de maio,
Isso é que foi, ô minino!
Diz-se até que vão chapal-o
Junto ao Rodrigues Sampaio
Em vis-a-vis do Firmino.

cias activas e os cerebros illustrados.

Esta é a norma dos que, em épocas criticas das vidas dos fracos, se apoderam do poder.

E então é vê-los, com toda a grosseria de vilões, com toda a audácia de perversos, com toda a crueldade de criminosos, com todo o arreganho dos *conduttieri*.

Este é o caminho que leva á riqueza e ao poder as figuras asquerosas, que a historia marca, nas frentes sinistras, com o ferrete da ignomínia.

Podeis vós, honestos e calmos lavradores do meu país, que amorosamente olhais a linda terra portuguesa, que nas orações da manhã e ás Ave-Marias, fitais o sol criador que as nossas leiras fecunda, que embebeis o vosso olhar nos lindos vales minhotos, na nostalgia das planicies do Sul, ou na magestade das serranias interiores: que vos encantais com lendas em que há santos bondosos e zagais humildes, e cavaleiros alçando altivos balsões com a rubra cruz de Cristo; que sabeis viver tão parcamente que o vosso gasto e o das vossas familias é quasi nada do que colheis; que quando a Pátria o exige lhe dais a vossa magra bolsa e o sangue bem amado dos vossos filhos, sem um queixume, sem uma revolta; podeis acaso ambicionar aquela vida feita de oiro e lôdo, de ambição e vergonha, de orgulho e ignomínia?

Não, vós não a podeis seguir, nem a invejais, porque vos resta o que aquela vida não pode dar, a tranquillidade da consciéncia que mais vale que todo o resto.

Mas quando numa encruzilhada, vos surgirem, atacando-vos e humilhando-vos, tendes um dever sagrado a cumprir—o defender-vos.

E como sois a multidão e como sois a força e representais a boa causa, uma coisa vos resta para que vos não destruam.

Uni-vos.

E quando entre vós não tenham guarida as vozes traidoras, que vos dividem, e quando tiverdes a consciéncia da vossa força invencível, sereis tão poderosos que mágica transformação se operará.

Os que vos espoliam, os que vos insultam hão de tremer e rojar-se, as suas vozes escarninhas serão de súplica, as suas ameaças transformar-se-hão em bajulações, as vossas aspirações serão leis, o vosso trabalho será premiado e como vós tendes a alma generosa dos fortes, arredareis altivos os que ousarem perturbar a vossa marcha firme e criadora, e eles ou ficarão impotentes a rugir raivas criminosas, ou desaparecerão, esmagados, sem que fique mais vestigio do

que o lôdo nauseabundo a conspurcar o caminho.

A não ser assim, só vos resta—a ignomínia da esmola que vos prometeram.

Julio de Melo e Mattos

TRIBUNA LIVRE

FIRMINO CLEMENTINO

Este illustrissimo e excellentissimo senhor, que já tive occasião de apresentar aos leitores como presidente glorificado da Camara de Espozende, officia-me de lá com a copia da sessão em que o seu nome foi proposto ás consagrações duma immortalidade municipal de esquina, para me provar que fui *solemnemente enganado* e solicitando do meu cavalheirismo uma elucidação do acontecimento. Sua excellencia é oficialmente impertinente e eu podia despachar o seu officio com a nota de *Requeira em termos*. Não quero porem, que fique por mais tempo engasgado com esta espinha nos gorgomilos e desculpo-lhe de bom grado o *nhé-nhé-nhé* de velha com que deixa transparecer a sua irritação.

Ora pois, o sr. Firmino Clementino não tem tal o seu nome num largo de Espozende, mas numa rua, uma modesta rua que tal é a que lhe foi consagrada sob proposta do *excelentissimo vereador Miranda*, como lhe chama a acta. Eu fui portanto enganado com relação ao largo, porventura largo de mais para as modestas proporções dos seus desejos de figurar. Mas no numero 511 do *Espozendense*, de 8 de fevereiro deste anno da graça, leio em artigo *Coisas da nossa terra* estes lugares selectos:

Propositamente deixamos para o fim o caso do Largo de Rodrigues Sampaio.

Ninguém seria capaz de se lembrar de roubar a tão excelsa personagem a propriedade espiritual duma praça publica. Ninguém... a não ser o sr. presidente da Camara, que em vez de collocar a placa com o nome luminoso e grande do principe dos jornalistas, fez fixar uma com o seu nome ignorado e banal.

Que me diz o sr. Clementino a esta informação, não enviada por carta como a que recebi, mas impressa ha um mez e pico? Já lhe mandou um officio? Pois era por ahi que devia ter começado. Se o acontecimento foi tão publico que um mesmo jornal da terra ha tempo o relatou em lettra de fórma, porque o não desmentiu logo com outra copia da acta, evitando uma expansão mais larga da falsa noti-

cia?

A verdade, porém, é que o sr. Firmino Clementino tem o seu nome numa rua, como eu tenho o meu monograma na minha roupa branca. A verdade é que essa fórma de consagração publica não é legitima quando um cidadão é ainda vivo, e sua ex.^a, pelo que posso verificar do seu officio, está felizmente vivo e a saltar. Acresce que é o proprio presidente da Camara que lhe proporcionou a apoteose plaqueativa, e isso compromette mais ainda a situação, a menos que em Espozende seja regular seguir os precedentes da placa mutua com que no tempo da outra senhora os dignos vereadores de muitas Camaras uzavam lisonjear-se uns aos outros. Eu compreendo que os srs. edis espozendenses tenham pelo seu presidente uma veneração das de entornar por fóra e se sintam felizes em lha manifestar de joelho em terra e olhar em extase. Mas isso ou se faz em familia, ou num jantar a tanto por cabeça, ou num retrato a oleo por subscrição, ou num diploma de socio onorario. Numa rua publica, que já tenha um nome, ou simplesmente uma alcunha, é pelo menos ridiculo. Dir-me-á, para me fazer embuchar, que á jornaes contemporaneos com os seus nomes em ruas. Ha, e não devia haver. Imagine que o nosso collega do *Noticias Augusto Porto* é redactor do *Comercio*, do nosso amigo Carqueja. Imagine que lhe subscritam uma carta assim:

Ex.^{mo} sr.

Augusto Porto

Dign.^{mo} redactor do *Comercio do Porto*

Rua do Comercio do Porto

PORTO

Não seria pelo menos muito comico? Por certo que sim, excellentissimo senhor! E vossa excellencia deve poupar o seu nome precioso a todas as sugestões de comedia.

Guedes de Oliveiru

Extracto do «PRIMEIRO DE JANEIRO» do Porto, n.º 69, anno quadregessimo nono, de 6.^a feira 23 de março de 1917

Match de Foot-ball adiado

Não se realisou no domingo preterito como estava annunciado, o Match de Foot-ball entre o Espozende Sport Club e o Foot-Bal Club de Braga, devido ao campo achar-se inundado com as aguas do rio, ficando por isso adiado para o mez de Maio proximo.

O pão dos anemicos: as Pilulas Pink

Ah! Se os anemicos ao menos pudessem nutrirse como deve ser, seria uma cousa magnifica! Não podem, infelizmente, porque quem diz «anemia», diz «desnutrição». Mas que comam bem, que reparem as forças recorrendo á superalimentação, dir-nos-hão. Não ha meio de o fazer, pois que os orgãos do anemico encontram-se em tal estado de apathia que não trabalham, dormem. Que querem que faça o estomago de um anemico de uma grande quantidade de alimento? Não poderá assimilar-a, e o anemico, embora a abarrotar de eomida, morrerá á fome.

O alimento antes de mais nada indispensavel ao anemico, o pão do anemico, será um medicamento que, como as Pilulas Pink, tiver o poder de dar sangue áquelle a quem falta sangue. Sabem, com effeito, que é do sangue que corre nas veias que o organismo tira toda a sua vitalidade. Todos os doentes que têm tomado as Pilulas Pink reconhecem perfeitamente esta verdade. Ao cabo de alguns dias, sem ter feito outra cousa senão tomar duas ou tres pilulas cada dia, experimentam uma impressão de calor e bem estar, e sentem renascer o appetite. A partir d'esse dia, o seu estado melhora consideravelmente, porque o rythmo das trocas nutritivas foi de novo estabelecido.

Eis a carta que a snr.^a D. Ermelinda do Carmo, moradora na Travessa de S. Domingos, 31. 3.º andar, direito nos escreve:

«Soffria de uma grande anemia, que me tinha provocado perturbações em todo o organismo e violentas dôres de cabeça. Estava tão fraca, que nem sequer podia occupar-me dos meus trabalhos domesticos, e em vão tinha recorrido a diversos tratamentos para me restabelecer. Nada me fazia melhorar. Foi então que uma das minhas amigas me aconselhou as Pilulas Pink. Segui esse bom conselho, e ao cabo de pouco tempo, todas as perturbações tinham desaparecido, e recuperei o appetite. Hoje, estou de novo boa de saude.»

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, enxaquecas, nevralgias, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

PERGUNTA - SE

Porque será que ultimamente tem sido mandados avisos pela repartição de fazenda a convidar diversos contribuintes a pagar multas não devidas?!

Quem será o ganancioso esfomeado que n'este tempo de miséria ainda julga que o povo pode e deve pagar mais, e até mesmo pagar o que não deve?

Porque será que o snr. Presidente vem agora revoltar-se contra os efeitos d'uma celebre proposta defendida ainda ha pouco tempo por elle e pelos amigos?

Porque será que elle agora diz não, ao que ha pouco ainda dizia sim?

Porque será que o snr. presidente, tem horror a tudo quanto cheire a S. Bartholomeu do Mar, não se contentando só com tentar apear o R. Sampaio, mas até se irrita e indispoee com tudo que venha da dita freguezia?

Porque será que a Camara depois dos cheques que tem apanhado não resolve ter um pouco de pudor politico e se não retira á privada!

Porque será que certa creatura só falla nos favores que diz ter feito aos outros e perdeu por completo a memoria de tantos e tantos que recebeu?

Quem seria que andou de porta em porta a angariar solidarios para certo caso em que um só não se sentia bem?

Movimento do hospital

Março.

Entradas: Homens 2. Mulheres 1.

Sahidas: Mulheres 3

Ficando existindo.

Homens 2 Mulheres 1

Falecimento

Na 4^a feira da semana ultima faleceu nesta villa, o sr. José dos Santos Garcia, mais vulgarmente conhecido pelo *Chitas*.

Paz á sua alma.

Outro

Na ultima 3.^a feira tambem falleceu nesta villa a sr.^a Rozalia Loureiro, de 86 anos de idade, mãe do sr. Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, lavrador,

O seu enterro teve lugar hontem de manhã.

Que descance em paz.

Tem estado doente o snr.

Valentim R. da Fonseca, digno provedor da Misericordia desta villa, a quem desejamos promptas melhoras.

Remedio da Primavera

Quando o sangue na sua passagem por todo o organismo recebe e conserva impurezas, o caracter de todo o fluido circulatorio é mudado e então resultam varios estados morbidos.

Para conservar a saude é necessario um remedio tonico e alterativo, cuidadosa e scientificamente preparado de modo que entrando no estomago seja prontamente recebido pelo sangue e dissolvendo neutralizando e absorvendo materias corruptas e deixando em seu lugar os elementos de vida e saude.

O remedio que melhor satisfaz estes requisitos é o «Extrato composto de Salsaparrilha do dr. Ayer». E' uma rara combinação, em extrato de genuina raiz de Salsaparrilha das Honduras. Stilingia, Labaça e outros bem conhecidos tonicos e alterativos vegetais.

«A Salsaparrilha do Dr. Ayer» é o melhor «remedio do ano» o melhor para tomar na Primavera, para ajudar a natureza a lançar fora a materia viciada que se manifesta por um grandé abatimento do corpo.

A' venda nas boas farmacia e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowell.—Mass.—U. S. A.

Depositarios gerais: James Casals & C.^a Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.^o.—Porto.

Espéctaculo

Realisou-se no passado domingo no Theatro-Ci ub, um espectáculo dado pela troupe dramatica do Club dos Grulhas.

O espectáculo em sua generalidade agradou muito, lamentando nós que a falta de espaço nos não permita apreciações mais amplas.

Agradecemos a cadeira com que fomos distinguidos, pelos dignos rapazes, que compõe a novel sociedade de Fão, e, fazemos votos para que os seus triumphos artisticos, se repitam por muito tempo.

NOTICIAS DE FÃO

Bom Jesus de Fão

No dia 15 do corrente, realisar-se-ha a tradicional romaria que, tantos forasteiros trazem a nossa terra.

Duas bandas de musica, estão este anno contratadas para deliciarem os romeiros e os que vierem assistir a festividade em honra da milagrosa imagem.

Fazem parte da comissão os snrs. Antonio Carvalho de A. Gomes, Ignacio Turra, Eduardo Ferreira, E. Sacramento e M. Rocha.

Theatro

Em beneficio dos festejos externos do Senhor Bom Jesus de Fão, realisa-se no theatro um espectáculo com as seguintes comedias: «Dia de S. Lamecha» «Has de ganhar muito com isso» e «Ideias de Rosalino» desempenhando os snrs. Carlos Turra, Antonio Leal, José Domingues, Antonio Costa, Sebastião Rodrigues e José Saloio os respectivos papeis.

Tratando-se de um espectáculo, cujo producto têm um fim tão respeitavel, é de crer que os fãozenses, assistirão em massa á representação.

ANNUNCIOS

EDITAL

ARREMATACÃO

Alfredo Viana de Lima, presidente da Comissão Concelhia de Administração dos bens do Estado no Concelho de Espozende:

FAZ PUBLICO que no proximo dia 8 de corrente, pelas 11 horas, voltam pela segunda vez á praça, as rendas dos passaes das freguezias deste concelho, que não tiveram licitantes na primeira, com o desconto de 20 por cento na base da licitação.

Espozende, 2 de Abril de 1917.

O Presidente,
Alfredo Vianna de Lima.

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE

da

Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.^o e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portugueza—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56. Em Espozende:

Livraria Espozendense Editora, Rua Veiga Beirão,—7 a 9

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-lorista portuguezes e estrangeiros

Estão publicados 22 volumes

Assignatura

Anno, Portugal.....60

Estrangeiro.....1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção «Revista do Minho» ou ao seu director, José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

ACABA DE SAHIR

TRADIÇÕES POPULARES DE BARCELLOS

1 VOLUME DE MAIS DE 400 PGS

ACABA DE SAHIR

Vocabulario Minhoto

por MANOEL BOAVENTURA

ATLANTICA

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000

Largo dos Loyos, n.º 92 1.^o—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.

AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTE CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167 reis cada 100\$000

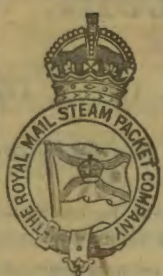
Seguros de gado: Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500 de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %.

Dão-se informações n'esta redacção.



R. M. S. P.

**MALA REAL
INGLEZA**



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres **Esc....58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres **Esc....53\$50**

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e no mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e previligado.
Pedro Franço & C^a
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX. O Maior Premio da Exposição - LONDRES 1904
CONTRA a DEBILIDADE
VINHO NUTRITIVO DECARY
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE
PREMIADO POR NUMEROSOS PREMIOS INTERNACIONAIS E ESTRANGEIROS
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Pedro Franço & C^a
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

**ENSAIOS
ETNOGRAFICOS**
por
J. Leite de Vasconcellos
VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

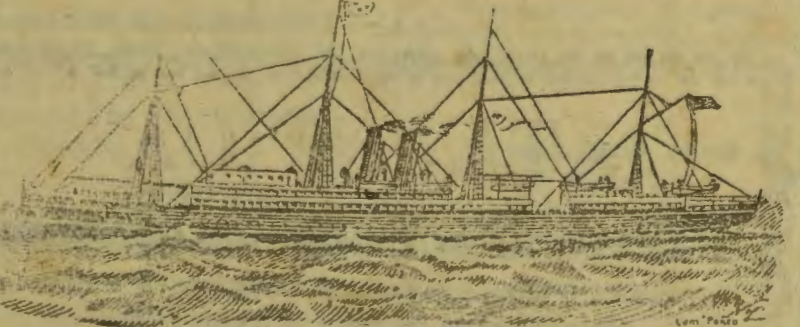
SAPATARIA MODELO
de
MANOEL DE PASSOS CALDEIRA
RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO
ARTE E BOM GOSTO.

Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homens como senhora e creanças.
Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—
PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo
TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA: **E. PINTO BASTO & C.^a L.^a** Caes de Sodré. 64
Agentes no PORTO: **KENDALL, PINTO BASTO & C.^a** 73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

“O ESPOZENDENSE”

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende